

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 9 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 212

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAITÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Com destino á provincia de Matto-Grosso, onde vai exercer o cargo de secretario do governo, segue, hoje, no paquete *Rio Grande*, o sr. dr. Joaquim Francisco Barros Barreto.

Segundo somos informados, o sr. dr. Barros Barreto, pelo seu trato ameno e sua fina educação, deixa n'esta capital numerosas sympathias.

No exercicio do cargo de secretario da presidencia d'esta Provincia, s. s. manteve-se sempre n'uma altura credora de encmios, tanto pela urbanidade e franqueza que em todos os seus actos manifestou para com os srs. empregados da Secretaria do governo, como pela inteira imparcialidade politica de seu procedimento.

Desejamos a s. s. prospera viagem.

Telegramma

Da Laguna, recebemos hontem o seguinte:

«Laguna, 8 de Novembro, ás 6. h. e 15 m. da manhã.—O engenheiro dr. Eduardo J. de Moraes foi alvo de estrondosa manifestação; discursos—vivas levantados á Provincia, Assembléa e presidente da Provincia.»

A seu pedido, foi exonerado, por acto de 7 do corrente, Horacio Nunes Pires do cargo de secretario do delegado especial da instrução publica da corte, nesta provincia.

Assembléa Provincial

Com a presença de 16 deputados abriu-se hontem a sessão. Sobre a acta fizeram diversas observações os srs. Christovão, Tolentino, Asseburg e Alexandre Ernesto.

Foi approvedo, em 2ª discussão, o projecto n. 26, passando á 3ª.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 24, o sr. Asseburg apresentou um substitutivo, que foi approvedo.

A 3ª discussão do projecto n. 48, de 1886, foi addida por 24 horas a requerimento de sr. Vidal Ramos.

Sobre o § 2º do art. 1º do projecto n. 20, fallou o sr. Christovão Pires, apresentando algumas emendas á tabella substitutiva do respectivo paragrapho.

O sr. Tolentino, fundando-se no art. 12 do Acto Addicional, combateu os impostos estipulados no § 2º, como inconstitucionaes, e, referindo-se á uma emenda do sr. Prado Faria, disse negar-lhe seu voto por considerar o imposto n'ella estipulado, iniquo, vexatorio e cruel.

A emenda do sr. Prado Faria referia-se á cobrança de 2% sobre mentes, heranças e partilhas.

Proseguindo na discussão deste paragrapho e emendas, o orador declarou negar seu voto ao paragrapho e a todas as emendas.

O sr. Pereira de Oliveira respondeu ao orador precedente e fez diversas considerações sobre as emendas apresentadas, e terminando seu discurso requereu o encerramento da discussão, o que foi approvedo.

O § 2º foi approvedo, bem como o substitutivo e algumas emendas.

A emenda do sr. Prado Faria foi regeitada.

Em discussão o § 3º, o sr. Christovão declarou votar contra o imposto sobre predios nas povoações e apresentou uma emenda elevando a taxa sobre cada escravo de — 4\$000 a 8\$000, appellando n'esta occasião para os sentimentos humanitarios dos srs. deputados.

O sr. Tolentino combateu o § 3º e defendeu a emenda do sr. Christovão.

Encerrada a discussão foi approvedo o § 3º.

A emenda do sr. Christovão foi regeitada, votando sómente a favor os srs. Christovão, Formiga, Tolentino e Alexandre Ernesto!

Encetou a discussão do § 4º e diversas emendas o sr. Tolentino.

Tendo dado a hora, o sr. Thomaz de Oliveira requereu a prorogação por 1 1/2 hora.

Foram approvedos os §§ 4º, 5º e 6º e algumas emendas, tendo sobre elles orado os srs. Pereira de Oliveira, Asseburg e Alexandre Ernesto.

Esgotada a hora foi encerrada a sessão.

Enlouqueceu em Lisboa um pobre rapaz, corista do theatro da Trindade.

Nos accessos de loucura tem tentado aggreir a propria mãe, de quem é unico amparo.

Em Bordéos deu-se o seguinte triste acontecimento:

Viviam n'um predio da rua do Mexico, d'aquella cidade, irmão e irmã. Um filho do primeiro matrimonio, tinha 36 annos; outra, do segundo, era uma formosa rapariga de 18 annos, chamada Thereza.

Ha dias, não se sabe por que motivo, o irmão entrou em casa e reprehendeu asperamente a irmã e sahio.

Pouco tempo depois ouviu-se um tiro no quarto da pobre Thereza.

Os parentes acudiram immediatamente e encontraram a infeliz estendida no chão e com a cabeça toda ensanguentada. A allucinada criança tinha disparado um tiro de revolver na frente direita.

Um medico, chamado a toda a pressa, chegou a alimentar a esperança de salvar a infeliz, que foi transportada para o hospital, onde só durou oito horas.

Ninguem conhecia na pobre suicida desgosto algum que a levasse a tentar contra a vida.

Gozava das maiores sympathias.

O café amarello

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

«Do sr. Antonio Braz de Souza Nogueira, fazendeiro em Botucatú, recebemos uma carta na qual o mesmo cidadão nos indica muitas e boas qualidades do café amarello, principalmente quando cultivado em logares frios. Diz o sr. Nogueira o seguinte, fructo de suas observações:

«O café amarello amadurece mais cedo que o vermelho. Quando este se acha apenas meio caminho do completo amadurecimento, o amarello já está de todo amadurecido. Em annos de grande falha, vêem-se os pés de café amarello com boa carga. Os galhos são rijos e não quebrão com o pezo, o que não acontece com as outras qualidades. A colheita do café amarello é muito mais facil que a dos outros, porque a fructa é mais mole. Sécca no terreiro muito mais rapidamente que o vermelho. E além disso, peza muito mais que este. Isto eu affirmo por experiencia propria, porquanto tenho colhido, bem como alguns fazendeiros deste municipio, a mesma quantidade de café amarello e vermelho, e verificado por occasião do pezo a superioridade do primeiro sobre o segundo.

«O sr. barão de Serra Negra, fazendeiro neste municipio, possui uma fazenda cujo cafetal é em sua quasi totalidade composto de café amarello. E como é sabido, nenhum fazendeiro tem tido colheita igual á de s. ex.»

O primeiro paiz da America hespanhola que estabeleceu estradas de ferro foi a ilha de Cuba, que conta hoje mais de 2.000 milhas d'aquellas estradas, depois de Cuba o Brazil, depois a Republica Argentina que possui 3.994 milhas, o Chile com 1.377, o Perú com 1.560, Venezuela com 372, o Uruguay com 270, a Colombia com 140, Paraguay com 25, a Bolivia com 23 e o Mexico que completará em breve 10.000 milhas.

O ultimo descendente do fundador da republica norte-americana, — Guilherme Washington, acaba de fallecer em Kentucky na avancada idade de 87 annos.

RENDIMENTOS FISCAES THESEURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rend. de 1 a 8 de Novembro:
Geral..... 2:140\$923
Especial..... 221\$747
2:362\$670

Meteorologia

Hontem, 8 de Novembro:
Minimo 18,3.
Maximo 25,5.
Céo: limpo.

ZIG-ZAGS

LVIII

Dos prélos da typographia de Aguiar & Vellozo, do Rio de Janeiro, sahio, ha onze annos, um pequeno volume de 76 paginas, com o modestissimo titulo — *Larvas e sonhos*. —

Esse volume, além das —duas palavras— com que o auctor o entrega ao dominio publico, contém desesete poesias.

E' seu auctor um catharinense, ha longos annos ausente do torrão natal.

Antonio Lisboa Fagundes da Silva, cego, e, por consequencia, sem o principal elemento de vida, si não é poeta pela estrutura e elevação do verso, é poeta pelo sentimento e pelo coração.

Nos seus versos não se encontram as hyperboles que arrebatam como as musicas italianas e que deslumbram como a luz dos meteoros.

A expressão simples e candida das almas boas ali predomina em cada palavra, em cada verso, em cada estrophe.

Abramos ao acaso o folheto.

Tributo de gratidão é a poesia que se nos offerece á vista:

Orphãos da luz, da vida, orphãos do mundo,
do espirito ás trevas condemnados,
n'um abysmo viviamos—profundo,
de toda a humanidade abandonados.

A vida nos corria triste e lenta,
sem lenitivo ter de alguma sorte,
e a dor que nos pungia tão cruenta
nos fazia implorar a Deus a morte.

Mas um cégo immortal, um genio, um nume,
em resistencia á dor que o affligia,
a sciencia aspirando o são perfume,
deio nos arrancar d'essa agonía.

A ingenuidade e o sentimento formam como que um resplendor de perfumes a essas singelissimas estrophes, em que a alma do cantor derrama-se natural e suavemente.

A poesia *Saudade* é um grito de dôr partido de coraçao em luto e cheio de agonias.

O pobre cego invoca a presença da irmã querida para consolal-o nas trévas do seu doloroso martyrio e restituir-lhe a coragem que o abandona:

Vem ser o astro brilhante d'esta minha noite escura; vem, irmãzinha tão pura, ser-me estrella da manhã; á minha mente abraçada vem trazer algum socego, vem, que ninguem como um cego sabe estimar sua irmã!

Quanta saudade, quanta tristeza, quanta amargura n'esses oito versos!

Pergunta elle — *O que sou eu?* — e responde:

... um descrente? um sceptico? Antes quizera sel-o... Então não crêra em Deus nem na virtude, e procurara meus males terminar no suicídio que baixo me segrêda mil venturas, imperturbavel paz, que nada altera, somno sem larvas, noite sem espectros.

Na poesia — *Um grito d'alma* — exclama, chorando os negrimes da sua eterna noite de cego:

A luz—acto primeiro do auctor da natureza, origem da belleza da flôr, do céu, do mar, a luz—do mundo inteiro alma, existencia, vida, a todos concedida, jamais eu vi brilhar.

Repetimos:— si Fagundes da Silva não é poeta pela estructura e elevação do verso, é poeta pelo sentimento e pelo coração.

A poesia de Chateaubrian e José de Alencar—poesia sublime e deslum-

brante dos atavios de uma linguagem de deuses—não era metrificada.

OCTACILIO.

SECÇÃO LIVRE

Transcrição

(Diario do Parlamento de 8 de Julho de 1887)

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):— Não faço nenhum esforço; estou cumprindo meu dever.

Como o facto é complexo, vou lêr a exposição feita pelo presidente de Pernambuco, e o nobre deputado attenderá para a fidelidade com que são narrados os factos.

O SR. ROSA E SILVA:—Apoiado, muita fidelidade.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—(Lê) «Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de Maio de 1887...»

O SR. PEDRO BELTRÃO:—Já foi lido e está publicado no discurso do nobre deputado pelo 10º districto de Pernambuco.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—V. Ex. attenda (*continua a lêr*):

«Ilm. e Exm. Sr.—No termo do Limoeiro, existem até o anno de 1864, os tres seguintes officios de justiça: 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos; 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civil, crimes e execuções civis; e escrivão do jury e execuções criminaes.

«Naquelle anno, porém, a lei provincial n. 602 de 13 de Maio separou uma das serventias vitalicias, a de 1º tabellião da escrivania de orphãos e mais dependencias, annexando-a á escrivania do jury, na qual havia sido provido, por decreto de 27 de Fevereiro do mesmo anno, Herminio Delfino do Nascimento Lima, que assim ficou accumulando os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes.»

V. Ex. attenda desde logo a que elle accumulava o officio de 1º tabellião, tendo só a nomeação de escrivão do jury (*continuando a lêr*):

«Nestas condições, Luiz Francisco Barreto de Almeida, que por decreto de 2 de Março de 1863 estava provido no 1º tabellionato, ficou apenas com a escrivania de orphãos e annexos.

Por decreto de 13 de Novembro de 1867, foi consentida a per-

muta que fez Barreto de Almeida do seu officio com José Polycarpo de Freitas, escrivão dos feitos da Fazenda Nacional.

Em 17 de Outubro de 1877, de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 4668 de 5 de Janeiro de 1871, esta presidencia aceitou a desistencia feita por José Polycarpo de Freitas da serventia vitalicia de escrivão de orphãos e annexos do citado termo.

Procedendo-se a concurso para o provimento deste officio por edital do juizo competente, de 19 de Dezembro do dito anno, e sendo concorrente Herminio Delfino do Nascimento Lima, foi este nomeado por portaria da presidencia, de 12 de Março de 1878, para servir provisoriamente o dito officio. Esta nomeação foi confirmada por decreto de 8 de Junho seguinte.

Em vista do exposto, cumpria pôr em concurso o officio de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, vago pela nomeação e aceitação da escrivania de orphãos pelo respectivo funcionario, que não podia accumulá-los dous officios privativos (aviso n. 230 de 18 de Junho de 1877), a não ser que se nullificasse a lei que os separou, então e ainda agora em vigor.

Entretanto, a assembléa legislativa provincial, comprehendendo isso mesmo, fez subir á sancção, em 1879 e 1884, projectos de lei modificando ou alterando a lei n. 602. A presidencia, porém, negou-lhes sancção, por não consultarem e antes prejudicarem os interesses da administração da justiça, e a assembléa conformou-se com as razões de não sancção, segundo participou o respectivo secretario em 14 de Março ultimo.»

Devo dizer aqui, entre parenthesis, que ambos esses presidentes eram liberaes.

O SR. ROSA E SILVA:—Apoiado; eram os Srs. Adolpho de Barros e desembargador Freitas.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—(*Continua a lêr*): «Estando, portanto, vagos, desde 1878, os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, o ex presidente desta provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, recommendou ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, Antonio Ferreira de Souza Pitanga, que abrisse o concurso; providencia que não se effectuou, por entender o juiz não se acharem vagos os officios.

«Sendo imprecidentes os motivos apresentados por esse magis-

trado, e, refutando-os, reiteirei-lhe a recommendação.

«Insistindo n'aquelles e em outros motivos, allás tambem imprecidentes, o juiz recousou-se a attender. E, porque continuasse n'esse procedimento, foi-lhe marcado, em 16 de Abril findo, o prazo de 15 dias para dar cumprimento ás ordens que havia recebido,

«A isto respondeu que desistia do prazo, e não abria concurso, pelos motivos constantes do seu officio de 31 do citado mez.»

Attenda o nobre deputado: era a resolução formal do juiz.

O SR. ROSA E SILVA:—Verdadeira obstinação.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—(*Continua a lêr*):

«Tendo, portanto, o juiz desobedecido a ordens legaes e procurando privar que produza seus efeitos legitimos uma lei provincial, dando allás força a projectos não sancionados, resolvi, para que não seja por mais tempo embaraçado o serviço da justiça no termo do Limoeiro, mandar pela secretaria desta presidencia affixar editaes annunciando a vaga dos citados officios e convidando os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo e com as demais formalidades regulamentares.

«Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional envio cópia, para os effeitos legaes, da portaria pela qual tomei esta de-liberação, fazendo-a instruir dos necessarios documentos.

«Juntando cópia de todos os papeis e lei provincial concernente ao assumpto, cumpre-me submeter o meu acto á consideração de V. Ex., para que se digne resolver a respeito conforme entender conveniente.

«Deus guarde a V. Ex.»

Já vê o nobre deputado que a exposição é fiel e acompanhada de todos os documentos; são muitos, e eu por brevidade não os leio, mesmo porque os honrados deputados estão soffregos para ouvir o nobre deputado pelo 1º districto de Pernambuco apresentar a sua interpellação.

O SR. ALVES DE ARAUJO:—Faltam apenas 5 minutos.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—Pois si faltam apenas 5 minutos, não tenho tempo para ler.

O SR. ROSA E SILVA:—E' bom ler para que o paiz saiba que os nobres deputados accusam injustamente.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—Sr. presidente, de-

pois sobreveiu a recente lei n. 3322 de 14 de Julho ultimo, passando aos presidentes de provincia a attribuição de nomear definitivamente os serventuarios vitalicios, attribuição que só tinham para a nomeação provisoria.

Em consequencia d'isto, estando aberto o concurso e sendo da competencia do presidente resolver sobre a nomeação, eu entendi que, como questão connexa, pertencia tambem á sua apreciação em virtude da lei, o conhecimento da validade ou nullidade do concurso; e em vista d'isto expedi o aviso de 2 de Setembro de 1887.

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR:—O nobre ministro pôde resumir-se agora, porque faltam apenas dous minutos.

O SR. MAC-DOWELL (*ministro da justiça*):—Si S. Ex. não me dêr apartes, ainda me resumirei mais.

Diz o aviso de 2 de Setembro de 1887 (le).

«Ilm. e Exm. Sr.—Devolveo a V. Ex., afim de proceder na forma do disposto no Decreto n. 3322 de 14 de Julho ultimo, os inclusos papeis relativos á duvida suscitada por essa providencia sobre o concurso para prosimento dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo do Limoeiro.

«Deus Guarde a V. Ex.»

O presidente da provincia, depois de receber este aviso, officiou-me em 22 do mesmo mez pela fórma que vai ouvir o nobre deputado (le):

«2º Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 22 de Setembro de 1887.—N. 181.

«Ilm. e Exm. Sr.—Cumpre-me scientificar a V. Ex., o procedimento do juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, com relação ao provimento da serventia vitacia dos officios do 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do termo da mesma denominação.

«Tendo participado a V. Ex., em officio n. 101 de 3 de Maio ultimo, tudo quanto então se havia dado com referencia aos mencionados officios de justiça, o que se verifica das cópias annexas, e devolvendo-me V. Ex., por aviso de 2 do corrente mez, os papeis relativos, afim de proceder na fórma do disposto no decreto n. 3322 de 14 de Julho deste anno, resolvi prover vitaliciamente, por acto de 9 deste mez, nos referidos officios, depois de findo o concurso, o ci-

FOLHETIM

(21)

A SEGUNDA MULHER

POR
E. MARLITT

VI

Liana abotoou a camisa de dormir do menino e tomando-o pela mão reconduzio-o para o Castello.

Do tecto pendia uma lampada terramando através do globo verde um clarão magico no dormitorio do pequeno. O herdeiro da orôa não podia ser accommodado mais opulentamente que este escendente dos Mainau. Mas para ue servião ao pobre menino esses cortinados de seda, estas almofadas e cobertas guarnecidas e rendas e bordados? Ninguem igiava-lhe o somno, e posto que m anjo de azas douradas seguisse o cortinado protector... da ula proxima resoavão gargalhadas abafadas, copos entrechocados... Queria parecer a Liana ue o espirito da mãe finada deia percorrer iradamente estes possentos e escrever para os que o facilmente barateavão os seus averes, um sinistro *mene tekel* a parede.

—Mãe, — disse o pequeno, correndo as mãos pelas faces de Liana, enquanto esta o cobria cuidadosamente, — mãe, gosto muito quando tu estás ao pé de mim. Virás sempre, agora? A primeira mãe nunca se aproximou da minha cama... E com toda a certeza vais ainda vêr o Gabriel e levar-lhe os confeitos?

Liana prometteu tudo. A criança accommodou a cabecinha na almofada, e cinco minutos depois a respiração calma denotava que havia adormecido.

A moça sahio sem ruido do quarto e fechou á chave a porta pela qual Léo se escapára.

VII

Davão dez e meia quando Liana voltou ao passeio que corria ao longo dos seus aposentos. De uma transparencia nebulosa, como o exercito das lendas, apparecia entre as aberturas do bosque de arame. De ha muito devia estar dormindo o pagem-expiador, como o Sr. de Rudiger o havia appellidado, o rapaz pallido e taciturno; mas não constitua elle tão pouco o interesse principal, o encontro mysterioso que attrahia irresistivelmente a joven esposa áquella região sequestrada.

Seus olhares, em rapido golpe, abraçãrão o castello: com pompa vestuta, com suas arcadas pesadas, suas folhas de trevo nos flôres delicadamente cinzeladas das janellas, seu padroeiro em um angulo das paredes, erguia-se como uma abbadia nas pallidas ondas do luar. Nenhuma luz se via por detrás dos crystaes; só o salão inferior enviava uma facha de clarão amarelado ás trevas da galeria. E alli parecia estar um homem encostado em uma das columnas, a olhar para a porta semi-aberta. Illusão, porém; nem um grão de areia se movia sob os pés da figura imaginada, nem o menor movimento revelava vida nella... devia ser a sombra da columna.

Liana com palpitações acceledas do coração achou-se a caminhar na branca areia de uma rua estreita; a porta gradeada se havia fechado por detrás della. Ainda os ultimos galhos das aveleiras familiares lhe sombreavão a cabeça; mas alli, diante della, do relvado tão liso, erguia-se o talo exquisito da bananeira da India, e os raios obliquos da lua recortavão fortemente a sombra das folhas magostas na relva. Em seguida o caminho atravessou um bosque escuro; milhares de pontos luminosos movião-se no ar, os vaga-

lumes destacavão-se na escuridão. Por entre a folhagem sentia-se movimentos ruidosos; um galho quebrado cahio nos hombros de Liana, e aqui e acolá estendia-se-lhe um braço pequeno, enquanto que os olhos astutos dos macacos lhe fitavão o rosto com curiosidade intima. A moça levou a mão á testa, como se quizesse afugentar um sonho impotuno. Não viria de repente apparecer a formidavel gibóia, o elephante gigantesco das florestas do Indostão, para esmagal-a com os pés monstruosos?... Deteve os passos, mas só uma gallinha de Angola atravessou o caminho, e ao cabo de mais alguns passos as arvores e os arbustos se abrião, e o espelho do lago estava diante della, tão sereno, tão liso, que parecia uma enorme chapa de prata atirada no verde relvado, enquanto que o templo indiano erguia suas cupolas rutilantes de ouro para o céu nocturno, como se as suas escadas de marmore conduzissem directamente ás ondas sagradas do Ganges, e não ás aguas de um valle allemão.

Com a respiração cortada, e estremecida pelo sentimento de receio que tão facilmente em solidão estranha nos subjuga, posto que nos instigue a caminhar sempre, Liana rodeiou lentamente o lago. Não presentia entretanto

que a sua figura esbelta com seu vestido branco ondulante, com a formosa cabeça na qual relumbava o cabello opulento como um diadema de ouro brunido, animava maravilhosamente esta paisagem cheia de imagens estranhas; não presentia que a sombra que ha pouco vira encostada em uma columna, a tinha seguido em silencio, mas tão consequentemente como se se desprendesse das tranças cahidas quasi a phosphorecer no luar, uma corrente electrica, de que não podia livrar-se.

Surgirão por fim as paredes de uma casa branca. Uma rua larga arenosa circumdava o edificio, e em tudo apresentava-se como accommodado em um leito de rosas, que aos milhares floresciam em moitas e arbustos, arrastando-se até no caminho, onde as corollas cheias e pesadas, como embriagadas pelo luar, descaçavão nos seixos.

Dir-se-hia que qualquer sopra de vento derrubaria essa casa singular, tão aerea e graciosa se erguia com as suas telhas de palmeiras, com seus bambús que sustentavão a varanda. As janellas erão grandes, mas encobertas por grades de páo recortadas.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

dadão Ernesto de Oliveira Cavalcanti, que se habilitou com as formalidades legais.

«O juiz de direito, porém, tendo conhecimento do meu acto, sem attenção à disposição expressa no art. 287 do Decreto n. 9430 de 28 de Abril de 1885, resolveu, sob petição do escrivão de orphãos Hermino Delfino do Nascimento Lima, expedir mandado de manutenção de posse em favor deste serventuario, para que accumulasse tambem os officios em que havia sido substituido, até que pelo governo imperial fosse decidido um recurso que o dito escrivão de orphãos diz ter de interpor, e que o juiz declara já estar interposto, como tudo consta das cópias annexas.

O Sr. ROSA E SILVA:—E' curiosissimo.

O Sr. MAC-DOWELL (ministro da justiça):—Devo notar de passagem que tal recurso não teve entrada na secretaria da justiça. (Continúa a ler):

«Como vê, pois, V.Ex., está este juiz, com seu procedimento irregular, anarchisando o fóro do Limoeiro, pelo que, em cumprimento do meu dever, solicito a sua remoção para outra comarca, nos termos do art. 2º, § 2º do Decreto n. 559 de 28 de Julho de 1880, por conveniencia publica.»

(Continúa)

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça, estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, estes suores nocturnos, este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o começo é prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, ou choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é agravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar um idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura allivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, fígado e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos órgãos digestivos, e que restitua aos systemas nervoso a muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivei. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão rapido, tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel; porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Azia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officias de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhos; todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina, em toda a parte no mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, 35 Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositaris na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville; C. W. Behm.

Armada Nacional

Rebellos taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor comentario. Só podem collocar-se na altura judiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pela verdade incontestavel de seus feitos. Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus salutaes effectos o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importantissima cura produzida no Sr. Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraca intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiras doses, que tomei do Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de VV. SS., tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque astmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, esmorecido e sem esperanza de recuperar a saude, em transe tão angustioso, foi salvo, acho-me hoje curado pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm merecido as bençãos da humanidade. — (Assignado) Bernardino José dos Santos.»

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA da Classe Typographica Catharinense

A commissão abaixo assignada, reconhecendo uma necessidade a criação de uma Sociedade Protectora da Classe Typographica Catharinense, que, com interesse se desvele pelos seus direitos e contribua para estender a união que deve existir em uma Classe tão bem reputada como é a Typographica, resolveu convidar a todos os seus collegas a comparecerem á sessão extraordinaria que se ha de effectuar domingo 13 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no sobrado n. 14, á Praça Barão da Laguna.

Convida tambem a Imprensa desta capital e a todos os seus amigos das differentes classes da sociedade, para assistirem a essa sessão.

Desterro, 9 de Novembro 87.
 FRANCISCO MARGARIDA
 FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA
 LUIZ NEVES
 GERALDO FERREIRA BRAGA
 JOÃO DE DEUS LOPES
 EVENCIO LOPES

SOCIEDADE DISSOLVIDA

Josephina Scholz declara ao publico que separou amigavelmente a sociedade que existia nesta praça, sob a firma commercial Viuva Scholz & Filho, ficando a cargo de Carlos Scholz a officina e negocio de madeiras.

Desterro, 4 de Novembro de 1887.—Josephina Scholz.

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano achase exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

tendo sahido a 5 do Rio de Janeiro, é aqui esperado a 9 do corrente.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOAO PINTO 3

ROB desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, bago, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30

O proprietario offerece aos srs. amadores: para a 1ª moça — o premio de um kilo de doces seccos, para a 2ª — meio dito, para a 3ª — um pão de lot ou um bolo inglez; além disso terão os srs. amadores café com doces e tremoços gratis.

O jogo funcionará com pedras desconhecidas e logo que cheguem as noites calmosas terá logar a diversão debaixo do carramanchão.

Serão somente admittidas pessoas decentes.

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

- E. M. de HOLLANDA
 (A Dinheiro a vista)
- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 - Elixir de imberibina... 3\$000
 - Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
 - Xarope de flor de arceira e mutamba... 3\$000
 - Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Pilulas de vellamina... 1\$500
 - Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
 - Pomada anti-herpetica... 2\$000
 - Linimento anti-rheumatico 2\$000
 - Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcetração de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e achase á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço... 2\$000

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destrói a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 Rua do Principe 15
 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.
 Grande redução para as vendas por atacado.

Morrhuel de Chapoteaut
 O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.
 O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.
 PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

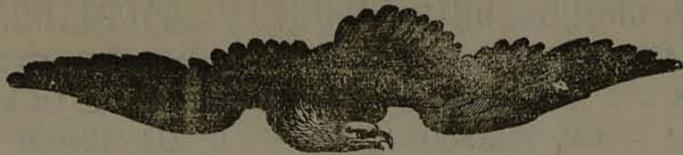
XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Maritimo
 de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux
 Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
 Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS
 preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT e C^o, Ph^o de PARIS
 Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
 Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catharros e a insomnia.
 Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso
 POLYBROMURADO de BAUDRY, Pharm. de 1ª Classe.
 Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfectamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
 Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes PHARMACIAS.

CALLOS
 O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
 Preço 1\$000

LOJA DA



AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos estreitas a 120, 160 e 200	Ditas superiores a 320	Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, com toque de mofo, a 240 rs. o metro; perfeito, da mesma qualidade, a 280 (vale 360)	Algodões nacionaes a 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Diagonaes, pura lã, enfeitados, a 2\$ e 3\$, covado	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Alpaca-lona, flannels americanas	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Casemiras enfeitadas a 1\$600 o covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Cassinetas a 240, 280 e 320	Brins, musselinas, setinetas	Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Brim de linho pardo a 240	Ditos para guarda-pó	Metins, alpacas, zanellas para forros	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós bordados para Senhora	Saias bordadas	Fustões brancos e de côres	Camisas de percalle superior, a 2\$000	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000	Ditas brancas de linho 4\$	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco	Calças de riscados da terra	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200	Chapêos de sol	Ditos para cabeça	Tecido proprio para mosquiteiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
--------------------------------	----------------------------------	------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	-----------------------------------------------------	--------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------	----------------	----------------------------	----------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------	------------------------------------------------	-----------------------------	--------------------------------------------------------	----------------	-------------------	---------------------------------------------------------------------

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

AO LIVRO DE OURO

-Livraria de João Firmo-

2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressão, linda variedade de chromos, livros em branco, etc., etc.

No genero - Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côte - cujos preços são os seus - as maiores novidades que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

-)(-

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito - A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000